

99 - PERSISTÊNCIA DO HERBICIDA CLOMAZONE APLICADO EM SOLO DE TEXTURA MÉDIA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR.

BLANCO*, F.M.G. (IB / APTA-Campinas-SP, garciablanca@biologico.sp.gov.br); BATISTA FILHO, A. (IB / APTA – Campinas-SP, batistaf@biologico.sp.gov.br)

Foi estudada na região edafoclimática de Campinas, SP, a persistência do herbicida clomazone em solo médio cultivado com cana-de-açúcar, onde foram aplicados na pré-emergência as doses (ingrediente ativo) de 0,90 e 1,80 kg i.a.ha⁻¹ do herbicida mais uma testemunha capinada. Foi utilizado o delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições. O monitoramento da persistência foi realizado através de amostragens do solo, iniciando-se na aplicação dos tratamentos (15/05/2001), e em 10 épocas até 308 dias após os tratamentos (DAT). Para cada época foram coletadas 20 sub amostras por tratamento, sendo 5 por parcela. Após o preparo destas em TFSA, foram confeccionados os bioensaios com a planta teste aveia branca, plantada para cada parcela em 4 copos plásticos sem percolação (250 g), mantidos com a umidade em 80% da capacidade de campo, através de rega diária, crescendo dentro de um fitotron, regulado para 20°C, 75-80% UR e 16 horas de fotoperíodo. Para a determinação da persistência, foram comparados os efeitos dos tratamentos, na massa fresca epigea da planta teste, após 15 dias crescendo nestas condições. Os resultados das análises da variância e teste t para a comparação entre as médias, demonstraram que o herbicida em ambas as doses persiste até 125 DAT.